

Benefícios do uso de coberturas vegetais

- ✓ Aumenta o teor de matéria orgânica no solo.
- ✓ Promove a fixação biológica de nitrogênio, com o uso de leguminosas.
- ✓ Melhora a capacidade de infiltração e armazenamento de água no solo.
- ✓ Melhora o desenvolvimento e aprofundamento do sistema radicular (aumenta tolerância à seca).
- ✓ Protege o solo da erosão (reduz o impacto direto da chuva sobre o solo).
- ✓ Reduz o surgimento de plantas daninhas.
- ✓ Reduz o número de aplicações e a quantidade de herbicida.
- ✓ Remobiliza os nutrientes de camadas mais profundas para a superfície do solo (ciclagem de nutrientes).
- ✓ Diminui o trânsito de máquinas no pomar, evitando a formação de camadas compactadas no solo.
- ✓ Reduz os custos com o controle de plantas daninhas.
- ✓ Melhora a produtividade e qualidade dos frutos.



Foto: José E. B. Carvalho

Manejo convencional

- ✓ Baixa incorporação de biomassa: 1 a 1,5 t/ha
- ✓ Degradação da matéria orgânica
- ✓ Maior quantidade de aplicações de herbicidas
- ✓ Aumenta o número de roçagem do mato
- ✓ Aumenta a compactação do solo

Realização:

Embrapa Mandioca e Fruticultura
Embrapa Amazônia Ocidental

Parceiros:



Patrocínio:



Embrapa Mandioca e Fruticultura

Rua Embrapa – s/n, C.P. 007, 44380-000, Cruz das Almas, BA
Telefone: (75) 3312 8000
www.embrapa.br/mandioca-e-fruticultura



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Coberturas Vegetais em Pomares de Citros no Amazonas

Edição eletrônica: José Gabriel Santos
Edição eletrônica: Anapaula R. Lopes
Foto da capa: José E. B. Carvalho
Foto da capa: José E. B. Carvalho
300 exemplares
1.000 exemplares
Outubro/2014
Agosto/2015

Embrapa

Alternativas para o manejo de plantas daninhas

O estado do Amazonas possui uma área cultivada com citros de aproximadamente dois mil e quatrocentos hectares. O manejo das plantas daninhas adotado pelo produtor na citricultura é de grande importância para a conservação do solo e consequente aumento de produtividade.

O manejo dessas plantas em grandes propriedades predomina o uso de herbicidas e um grande número de operações de roçagem. Em pequenas propriedades ainda se observa o emprego de grades para o controle das plantas daninhas nas entrelinhas, principalmente.

Esse manejo, além de depender de insumos externos, que apresentam alto custo para os produtores, também causa a perda de nutrientes e a degradação do solo, determinando, em curto espaço de tempo perda da produção de frutos.

O uso adequado de coberturas vegetais, nas entrelinhas do pomar, contribui para a preservação do solo e a redução dos custos com o manejo das plantas daninhas, além de aumentar a produtividade das plantas de citros.

Foto: Cícero C. de Lucena



Feijão de porco

- ✓ Incorporação de biomassa: 3 a 6 t/ha
- ✓ Fixação de nitrogênio: 80 a 160 kg/ha
- ✓ Semeadura: 100 a 120 kg/ha
- ✓ Duração do ciclo: 90 a 100 dias

Calopogônio

- ✓ Incorporação de biomassa: 4 a 5 t/ha
- ✓ Fixação de nitrogênio: 370 a 450 kg/ha
- ✓ Semeadura: 10 a 12 kg/ha
- ✓ Duração do ciclo: perene



Foto: José E. B. Carvalho

Foto: José E. B. Carvalho



Brachiaria ruziziensis

- ✓ Incorporação de biomassa: 9 a 14 t/ha
- ✓ Semeadura: 10 a 15 kg/ha
- ✓ Duração do ciclo: perene

Brachiaria decumbens

- ✓ Incorporação de biomassa: 8 a 12 t/ha
- ✓ Semeadura: 10 a 15 kg/ha
- ✓ Duração do ciclo: perene



Foto: José E. B. Carvalho

Foto: José E. B. Carvalho



Milheto

- ✓ Incorporação de biomassa: 8 a 10 t/ha
- ✓ Semeadura: 10 a 15 kg/ha
- ✓ Duração do ciclo: 90 a 120 dias